CAPITÂNIA

RELATÓRIO MENSAL DE GESTÃO

Telefone: +55 (11) 2853-8888 | Fax: +55 (11) 2853-8844 | E-mail: capitania@capitania.net
Endereço: Rua Tavares Cabral, 102 – 6º andar | Pinheiros - São Paulo/SP - Brasil | CEP 05423-030

COMENTÁRIO DO GESTOR

O mercado internacional entrou em compasso de espera. Os índices das bolsas de valores americanas cederam 0,7% no mês, respeitando o fato de que as ações não estão baratas, muito menos para um cenário de elevação de juros reais. Os índices de títulos privados de alto rendimento estagnaram. O dólar internacional continua duelando com o nível de 100 pontos, como se qualquer movimento suave para cima ou para baixo desse divisor de águas fosse uma pista boa demais para o mercado. Os juros do Tesouro americano, depois de peripécias acima de 2,50%, retornaram a 2,39%, mesma taxa em que fecharam o mês de fevereiro.

A informação nova é uma recente esperança na volta da inflação para "o alvo" de 2% nos Estados Unidos e na Zona do Euro. Isso é visto por muitos como sinal de que a crise de 2008 foi definitivamente superada e que o próximo passo é normalizar a política monetária global. Só que nós já estivemos lá antes: entre 2005 e 2008, quando o problema era o "crash" de 2001 e quando flertamos com 4% de inflação global, a elevação de juros de 1% para 5% quebrou a espinha do mercado e precipitou um "crash" ainda mais profundo que o que se pretendia resolver. Esperemos que os condutores da política monetária global hoje se lembrem daquela lição, de que o que determinará o nível de juros não será a estabilidade da moeda, mas a alavancagem da economia.

Aqui no Brasil, estamos longe de chegar a essa situação; o Brasil do quadro fiscal perturbado ainda consegue se entreter com o problema clássico de lutar contra a inflação, e não por ela. O ponto mágico onde a dívida pública a juro zero vira moeda sem precipitar inflação ainda está adiante, e não atrás de nós. A grande questão é se a nossa normalização fiscal vai para frente ou não.

Conforme nos aproximamos de 2018 com Lula na liderança das pesquisas de intenção de voto, o PMDB vacilante entre o futuro e o passado, e o PSDB indo ao fundo com o PT tal qual o capitão Ahab amarrado a Moby Dick, a imaginação se excita em torno de quais composições serão possíveis. Pode existir uma eleição sem Lula? Pode existir Lula sem esquerdismo hegemônico? Uma nova Carta ao Povo Brasileiro? Pode existir um anti-Lula de extrema direita? Alckimin deixará Doria (o Ismael) competir? As reformas têm futuro?

Por enquanto, só o que está funcionando é a nossa versão de "Plano Macri": se os juros caírem o bastante e os ativos subirem o suficiente, talvez apareça do exterior a liquidez necessária para rolar nossas dívidas e compromissos de todas as naturezas.

Por via das dúvidas, o Ibovespa caiu 2,5% e o dólar subiu 0,4% no mês. Os juros nominais para janeiro de 2018 caíram quase meio ponto percentual para 9,87% conforme o Banco Central validou a expectativa de que os cortes daqui para frente poderão ser de ponto percentual cheio (a propósito, já precisariam ser mais do que isso). Os juros reais de dez anos – esses é que importam – cederam muitíssimo pouco, 6 pontos-base os 0,06% para 5,39%. O IMA-B subiu 1% no mês e o índice IFIX de fundos imobiliários foi mais cauteloso com o estado da economia real e se apreciou apenas 0,2%.

FUNDOS DE RENDA FIXA

RENDA FIXA ESTRUTURADA: *CAPITÂNIA MULTI CRÉDITO PRIVADO FIC FIM*

RENTABILIDADE

Em março, o Capitânia Multi Crédito Privado FIC FIM teve rentabilidade de 0,33% ou 32% do CDI. O fundo está com retorno acumulado desde seu início (Maio de 2008) de 212,11% equivalente a 140% do CDI.

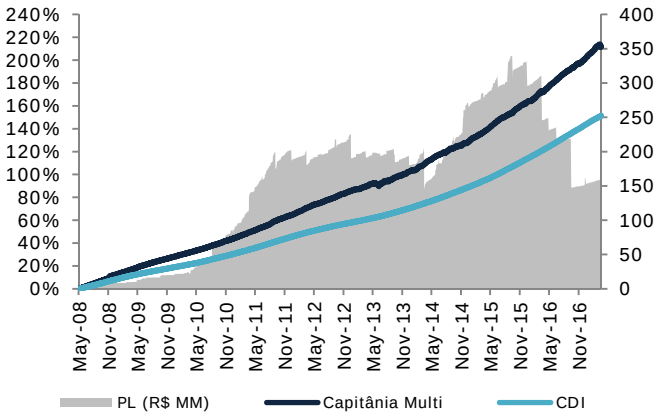
PERÍODO	MULTI CRÉDITO Retorno	% CDI
Março 17[1]	0,33%	32%
Últimos 30 dias	0,16%	16%
Últimos 90 dias[1]	3,14%	103%
Últimos 180 dias[1]	6,47%	101%
Últimos 12 meses[1]	14.41%	105%
Últimos 18 meses[1]	22,91%	107%
Últimos 24 meses[1]	31.63%	108%
Ano 2017[1]	3,14%	103%
Ano 2016	14,68%	105%
Ano 2015	15,27%	115%
Acumulado (desde o início)[2]	212,11%	140%
PL (R$) Atual[1]	**153,268,050**	
Últimos 12 Meses (média)[1]	**188,739,781**	

[1]Data de referência: 31-Mar-17

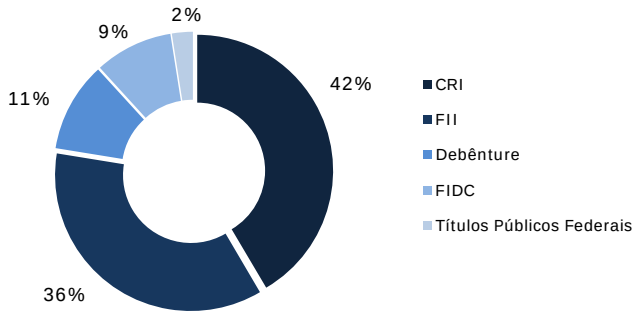
[2]Cota Inicial : 12-May-08

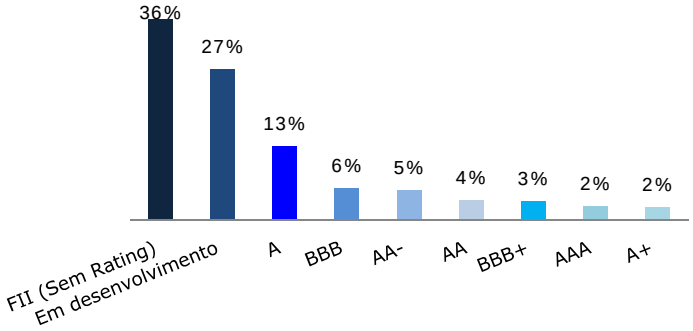
O Fundo objetiva entregar aos seus investidores prêmio acima de 2,50% a.a. em relação ao seu *benchmark*, o CDI.

RENTABILIDADE ACUMULADA

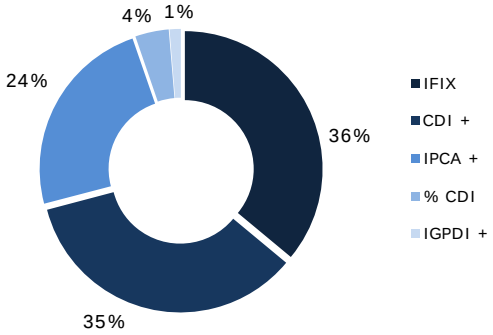


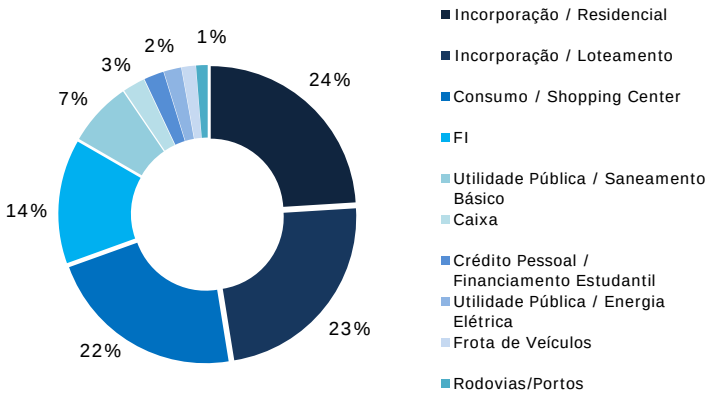
COMPOSIÇÃO POR CLASSE DE ATIVO E POR RATING





COMPOSIÇÃO POR INDEXADOR E POR LASTRO/GARANTIA





RENDA FIXA ESTRUTURADA: *CAPITÂNIA INDEX CRÉDITO PRIVADO FIC FIRF*

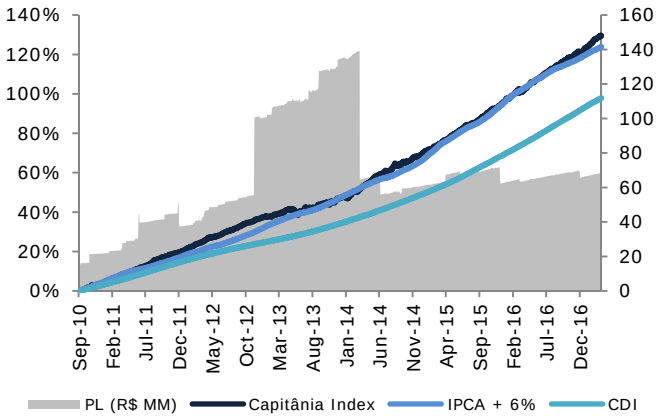
RENTABILIDADE

Em março, o Capitânia Index CP FIC FIRF teve rentabilidade de 1,04% ou 99% do CDI. O fundo desde o seu início (setembro de 2010) possui um retorno acumulado de 129,59%, ou 133% do CDI.

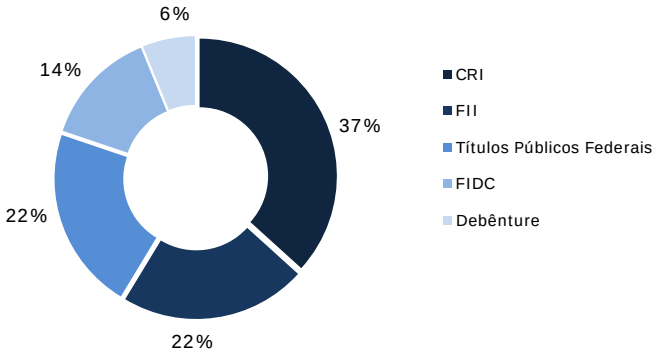
PERÍODO	INDEX	
	Retorno	% CDI
Março 17[1]	1,04%	99%
Últimos 30 dias	0,91%	95%
Últimos 90 dias[1]	3,95%	130%
Últimos 180 dias[1]	6,41%	100%
Últimos 12 meses[1]	14,19%	104%
Últimos 18 meses[1]	23,07%	107%
Últimos 24 meses[1]	31,14%	106%
Ano 2017[1]	3,95%	130%
Ano 2016	13,44%	96%
Ano 2015	15,14%	114%
Acumulado (desde o início)[2]	129,59%	133%
PL (R$) Atual[1]	**59,391,034**	
PL (R$) Últimos 12 Meses (média)[1]	**66,685,843**	
[1]Data de referência:	31-Mar-17	
[2]Cota Inicial :	24-Sep-10	

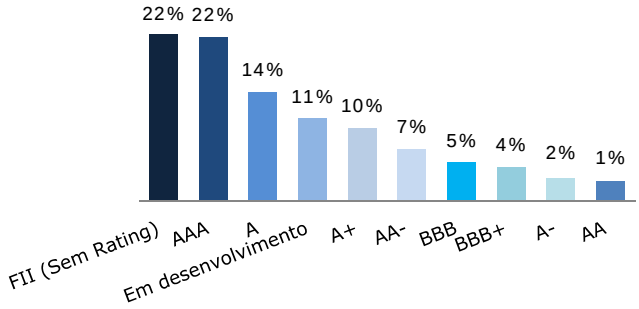
O Fundo objetiva entregar aos seus investidores prêmio acima do IPCA +6%.

RENTABILIDADE ACUMULADA

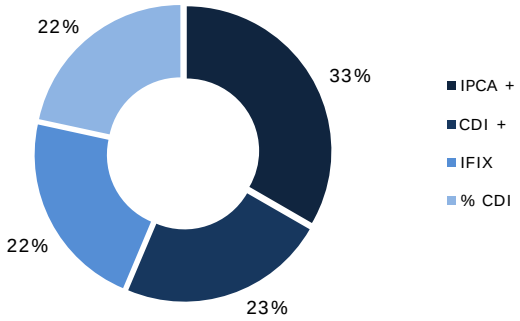


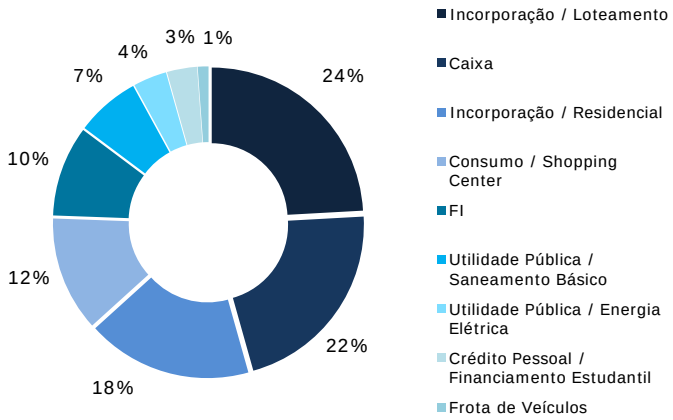
COMPOSIÇÃO POR CLASSE DE ATIVO E POR RATING





COMPOSIÇÃO POR INDEXADOR E POR LASTRO/GARANTIA





RENDA FIXA ESTRUTURADA: *CAPITÂNIA PREMIUM FIC FIRF CP*

RENTABILIDADE

Em março, o Capitânia Premium FIC FIRF CP teve rentabilidade de 1,12% ou 106% do CDI. O fundo desde o seu início (agosto de 2013) possui um retorno acumulado de 58,61%, ou 112% do CDI.

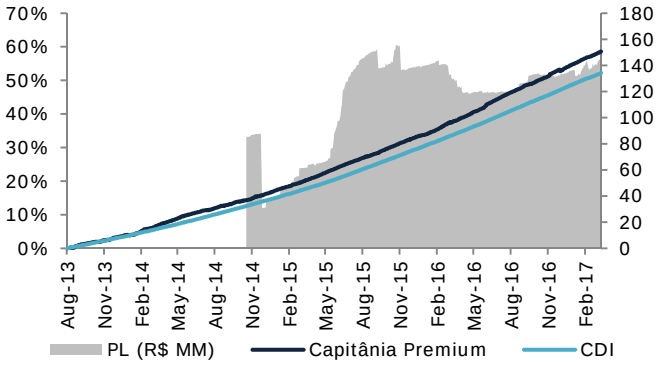
PERÍODO	PREMIUM	
	Retorno	% CDI
Março 17[1]	1.12%	106%
Últimos 30 dias	1.44%	107%
Últimos 90 dias[1]	4.71%	107%
Últimos 180 dias[1]	9.94%	105%
Últimos 12 meses[1]	15.03%	110%
Últimos 18 meses[1]	23.34%	109%
Últimos 24 meses[1]	32.01%	109%
Ano 2017[1]	3.31%	109%
Ano 2016	15.24%	109%
Ano 2015	14.42%	109%
Acumulado (desde o início)[2]	58.61%	112%
PL (R$) Atual[1]	**144,863,494**	
Últimos 12 Meses (média)[1]	**128,049,237**	

[1]Data de referência: 31-Mar-17

[2]Cota Inicial : 20-Aug-13

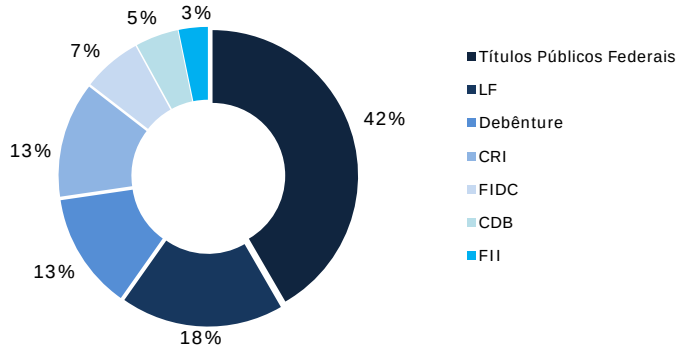
RENTABILIDADE ACUMULADA

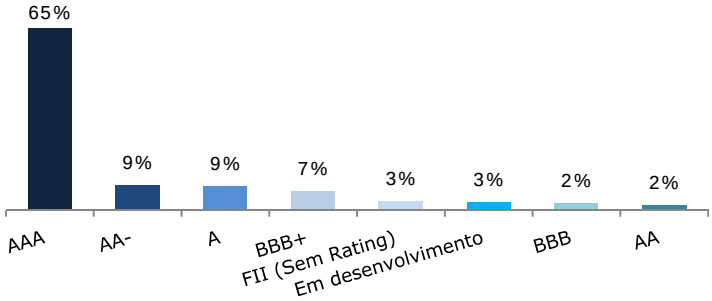
O fundo encerrou o mês com 35,5% do PL alocado em ativos de renda fixa estruturada, sendo o diferencial composto por CDBs com cláusulas de liquidez diária e Letras Financeiras, ambos de bancos de primeira linha, além de Títulos Públicos Federais. Aproximadamente 86,6% dos ativos do fundo são indexados ao CDI e 64,5% dos ativos do fundo possuem rating AAA.



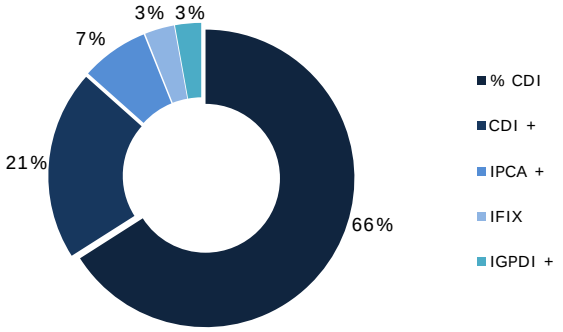
(*) fundo criado em 06/11/14 através de cisão do fundo Capitânia Radar FIC FIRF CP de 20/08/13.

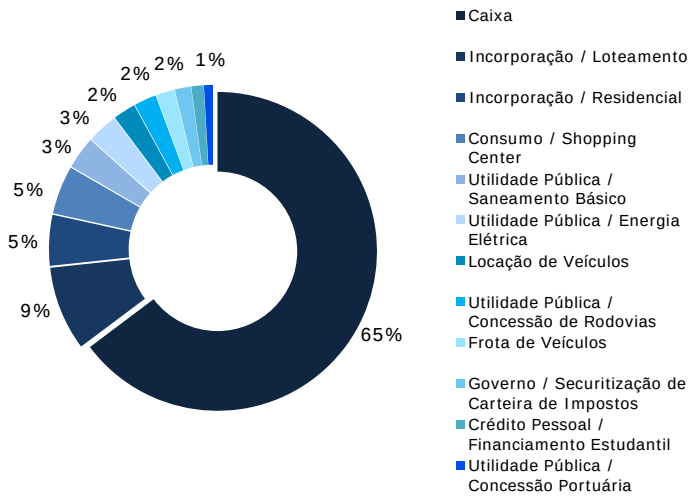
COMPOSIÇÃO POR CLASSE DE ATIVO E POR RATING





COMPOSIÇÃO POR INDEXADOR E POR LASTRO/GARANTIA





FUNDOS DE RENDA FIXA DI CRÉDITO PRIVADO

RENDA FIXA DI CRÉDITO PRIVADO: *CAPITÂNIA TOP CRÉDITO PRIVADO FIC FIRF*

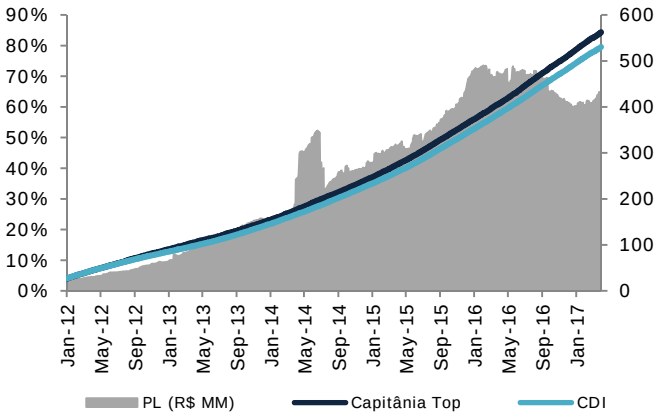
RENTABILIDADE

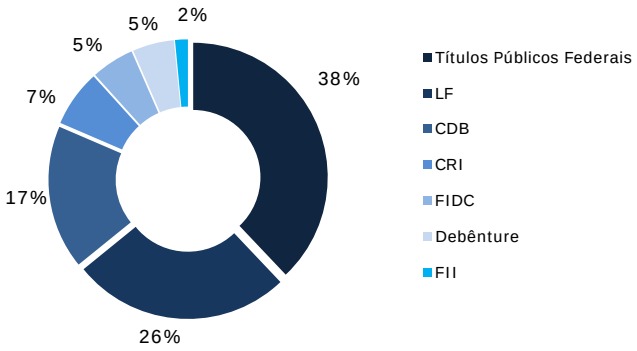
Em março, o fundo Capitânia Top CP FIC FIRF teve rentabilidade de 1,09% ou 104% do CDI. Nos últimos 24 meses, o fundo está com a rentabilidade de 30,50% ou 104% do CDI.

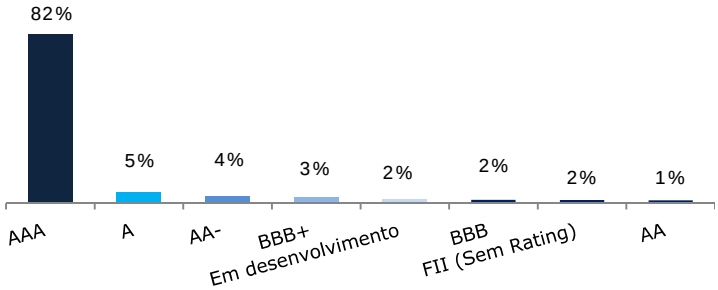
PERÍODO	TOP	
	Retorno	% CDI
Março 17[1]	1,09%	104%
Últimos 30 dias	1,00%	104%
Últimos 90 dias[1]	3,19%	105%
Últimos 180 dias[1]	6,67%	104%
Últimos 12 meses[1]	14,33%	105%
Últimos 18 meses[1]	22,32%	104%
Últimos 24 meses[1]	30,50%	104%
Ano 2017[1]	3,19%	105%
Ano 2016	14,53%	104%
Ano 2015	13,79%	104%
Acumulado (desde o início)[2]	156,71%	104%
PL (R$) Atual[1]	**424,886,179**	
Últimos 12 Meses (média)[1]	**440,241,086**	
[1]Data de referência:	31-Mar-17	
[2]Cota Inicial :	21-May-08	

RENTABILIDADE ACUMULADA

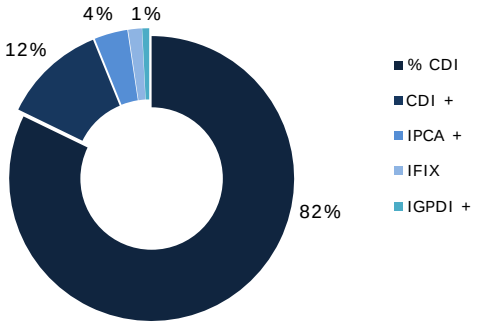
O fundo encerrou o mês com 18,6% do PL alocado em ativos de renda fixa estruturada, sendo o diferencial composto por CDBs com cláusulas de liquidez diária e Letras Financeiras, ambos de bancos de primeira linha (Top 5 em ativos, AAA por agências internacionais), além de Títulos Públicos Federais. Aproximadamente 93,9% dos ativos do fundo são indexados ao CDI e 81,8% dos ativos do fundo possuem rating AAA.

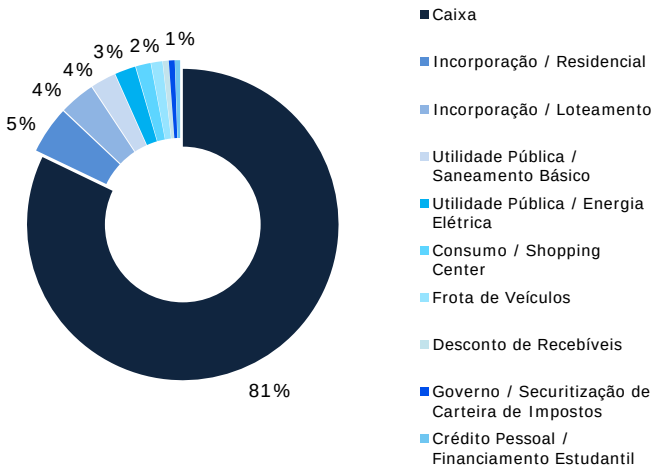






COMPOSIÇÃO POR INDEXADOR E POR LASTRO/GARANTIA





FUNDO IMOBILIÁRIO

IMOBILIÁRIO: ***Capitânia Securities II FII***

O Capitânia Securities II FII é um fundo imobiliário negociado em bolsa (ticker CPTS11B). Sua carteira é composta basicamente por CRIs. No mês, apresentou um dividend yield (DY) de 1,10%. Considerando como preço de entrada a cota de emissão (R$ 100,00) e como valor terminal a cota de mercado atual (R$ 100,00), a TIR anualizada do fundo desde o início é de 14,5% ou 129,6% CDI. Vale a consideração de que o método de cálculo de TIR tem como premissa o reinvestimento de todo dividendo recebido durante o período analisado.

Para mais informações, acessar o Relatório Mensal do fundo, no link abaixo, em Informações → Relatório http://www.capitania.net/fundo/12/capitania-securities-ii-fundo-de-investimento-imobiliario-fii

Distribuição de Rendimento	
Mês	**Valor a ser distribuido por cota (R$)**
Fevereiro/16	1.30
Março/16	1.20
Abril/16	1.30
Maio/16	1.40
Junho/16	1.30
Julho/16	1.30
Agosto/16	1.30
Setembro/16	1.25
Outubro/16	0.81
Novembro/16	0.90
Dezembro/16	0.85
Janeiro/17	1.00
Fevereiro/17	1.05
Março/17	1.10

Fundo	**Capitânia Securities II Fundo de Investimento Imobiliário - FII**
Código de Negociação	CPTS11B
Código ISIN	BRCPTSCTF004
Objetivo do Fundo	Buscar, no longo prazo, rentabilidade proveniente de títulos e valores mobiliários geradores de renda, ligados ao setor imobiliário e indicados como ativos-alvo, observados os fatores de risco inerentes ao fundo.
Formato do Fundo	Fundo de Investimento Imobiliário registrado na CVM sob os termos da Instrução CVM nº 472
Montante Distribuído na 1ª Oferta de Cotas	R$ 50 milhões
Cotas Emitidas	500.000
Valor Inicial da Cota (R$)	100,00
Início do Fundo	5/8/2014
Prazo de Duração do Fundo	Indeterminado
Frequência de Distribuição dos Rendimentos	Mensal
Taxa de Administração e Gestão	1.05% a.a.
Taxa de Performance	Não há
Público Alvo do Fundo	Investidores qualificados
Regime de Colocação da 1ª Oferta de Cotas do Fundo	Oferta pública registrada na CVM sob os termos da Instrução CVM n.° 400
Local de Negociação das Cotas do Fundo no Mercado Secundário	BM&FBOVESPA
Administrador	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.
Distribuidor	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.
Custodiante	Banco Bradesco
Gestor	Capitânia S/A

IMOBILIÁRIO: *CAPITÂNIA REIT MASTER CP FIC FIM*

HISTÓRICO

O Capitânia Reit (fundo master) - Real Estate Investment Trust, teve início em 18/02/2014 com o objetivo de investir em fundos imobiliários listados na BM&FBovespa. Acreditávamos, na época, que a combinação de diversos fatores fez com que o mercado ficasse excessivamente pessimista com os fundos imobiliários. Entre os principais fatores estavam: i) a forma equivocada de precificação dos imóveis/fundos pelos investidores. Era comum a comparação do dividendo distribuído pelo fundo com o CDI mensal como uma forma de balizar a atratividade do fundo. Isto fez com que fundos fossem superavaliados quando o CDI alcançou patamares de 7.00% a.a. Pelo lado oposto, fez com que fundos fossem subavaliados quando o CDI subiu para o patamar de 12.00% a.a. ii) a proximidade ou efetivo término da renda garantida de muitos fundos que não seriam atingidas; iii) interpretações diferentes por administradores quanto a distribuição de resultados e padrão de divulgação de informações, fazendo com que fundos semelhantes fossem precificados de forma diferente. Inicialmente, o fundo foi constituído apenas como parte da estratégia da equipe de gestão e não era aberto ao público para captações. Em função da boa performance e a demanda de investidores criamos o Capitânia Reit FIC FIM em 17/07/2015, fundo que investe 100% no Capitânia Reit e é aberto ao público.

RENTABILIDADE

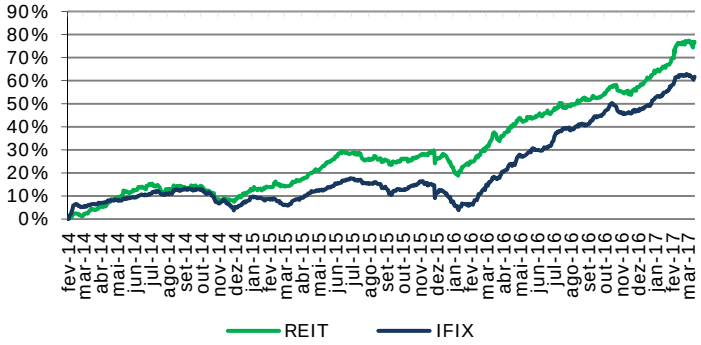
Neste relatório mensal optamos por apresentar sempre a rentabilidade do Capitânia Reit (fundo master), dado que o mesmo é mais antigo e pega todo o histórico da estratégia. O Capitânia Reit FIC investe 100% no Reit Master e cobra 0.55% de taxa de administração e 20% de performance sobre o IFIX. A boa rentabilidade histórica é advinda de dois principais fatores. O alto giro da carteira de FIIs, que denota uma gestão bastante ativa do portfólio. Em 27 meses tivemos exposição a 54 fundos, sendo que atualmente o fundo conta com 18 posições. Ainda, o fundo representa aproximadamente 0.8% do market cap da indústria de FIIs (~ R$ 20Bi), porém negociou historicamente 5% do fluxo mensal no secundário (~ R$ 20MM de R$ 400MM). O segundo fator é o ativismo em propor soluções que destravem o valor intrínseco dos fundos, seja a venda do ativo a redução de custos do fundo, entre outros. Destacam-se neste caso os ganhos com Mais Shopping Largo 13, Cyrela Thera e CEO Cyrela.

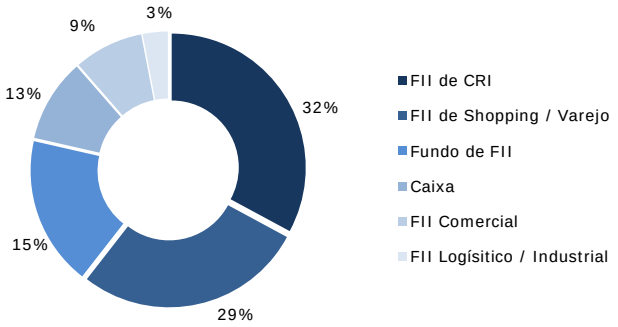
PERÍODO	REIT	
	Retorno	IFIX
Março 17[1]	1.31%	0.20%
Últimos 30 dias	5.06%	2.81%
Últimos 90 dias[1]	14.20%	11.04%
Últimos 180 dias[1]	20.61%	21.47%
Últimos 12 meses[1]	28.83%	36.82%
Últimos 18 meses[1]	41.44%	45.16%
Últimos 24 meses[1]	53.05%	50.84%
Ano 2017[1]	10.84%	9.02%
Ano 2016	24.38%	32.33%
Ano 2015	16.67%	5.43%
Acumulado (desde o início)[2]	76.71%	61.73%
PL (R$) **Atual[1]**	**193,473,622**	
Últimos 12 Meses (média)[1]	**181,815,617**	

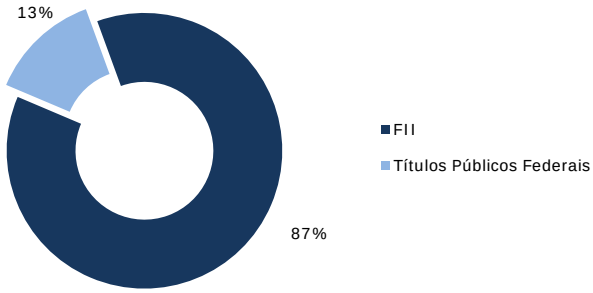
[1]Data de referência: 31-Mar-17

[2]Cota Inicial : 18-Feb-14

RENTABILIDADE ACUMULADA







A Capitânia S/A não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento antes de aplicar seus recursos. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os fundos de ações e multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com riscos daí decorrentes. Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extraconjugal dos emissores responsáveis pelos ativos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos

GESTOR: Capitânia S/A | Rua Tavares Cabral, 102, 6º andar, São Paulo - SP | Telefone: (11) 2853-8873 | www.capitania.net
ADMINISTRADOR: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A | Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro – RJ
Telefone: (21) 3219-2500 Fax: (21) 3974-2501 | www.bnymellon.com.br/sf
SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21)3219-2600, (11) 3050-8010, 0800 725 3219 | Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800 725 321

A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.
ANBIMA